

O PAPEL DAS CAPACIDADES DINÂMICAS NA INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Anderson Reni Kuster ¹
Jailton Marques Barbosa ¹
Maria Vitória Dias Santiago ¹
Sophia Muniz ¹

Resumo: a pesquisa tem como objetivo verificar e estudar a inclusão e a permanência de empresas nos mercados externos e as capacidades de se desenvolver e se manter, para isso foram feitos estudos e pesquisas os dados e os resultados sustentaram que a internacionalização das empresas é viável para estas e seus clientes.

Palavras-chave: internacionalização, capacidade dinâmica, estratégia.

Na introdução, destaca-se que o contexto macroeconômico mundial, com o passar do anos vem sofrendo grandes modificações, colocando nas empresas novos desafios e necessidades para sobrevivência e sustentabilidade, as empresas que atuam no comércio internacional estão expostas as mudanças rápidas e precisam estar atualizadas para ter um desempenho positivo.

A operação em mercados internacionais é configurada como um processo variado e desenvolvido ao longo do tempo, sendo um assunto amplamente estudado na literatura formado por diferentes linhas de pesquisa que possuem duas abordagens diferentes: a abordagem econômica e a abordagem comportamental. A primeira se baseia em decisões racionais e visa a maximização de lucros; e a segunda se concentra em percepções, atitudes e restrições cognitivas de decisões gerenciais.

A internacionalização é entendida como uma atividade de aprendizado que une os recursos e as capacidades internas da empresa. Nesta abordagem, os mercados são descritos como redes de relacionamentos entre empresas.

O conhecimento necessário para o processo de networking pode ser explorado através de suas relações. A internacionalização é compreendida através do aspecto das networks para acompanhar o cliente, conduzindo ao

¹ Acadêmicos de Administração, Gestão Comercial e Recursos Humanos do Centro Universitário Araguaia.

desenvolvimento de recursos e experiências necessárias para descrever o processo de integração.

Neste estudo, buscou-se como objetivos a) identificar as fontes de vantagens competitivas de uma empresa líder de um determinado segmento, e também a visualização do crescimento internacional que se estrutura na base de recursos e ativos de empresas e nas gerenciais de modo que a Internacionalização demonstra acúmulos de conhecimentos produtivos baseado na trajetória organizacional.

Quanto à fundamentação teórica, foram utilizadas referências bibliográficas que abordam sobre o tema, desta forma, a capacidade dinâmica é definida como a habilidade da firma em integrar construir e reconfigurar competências externas e interna em ambientes de mudanças rápidas. Esse fenômeno das capacidades dinâmicas nas organizações constitui um ramo de grande interesse para os pesquisadores na área de administração, em campos diversos do conhecimento desde gerenciamento estratégico empreendedorismo, marketing, gestão de recursos humanos, gestão de operações até sistema de informação.

Entende-se que em termos práticos, o tema capacidade dinâmica ganha relevância sobre tudo nos mercados cada vez mais globalizados e dinâmicos visto que a mudança tecnológica é rápida e sistêmica.

Essas empresas que atuam em contextos internacionais, geralmente, estão expostas a ambientes altamente dinâmicos e caracterizados por mudanças muito rápidas, visto que torna primordial o desenvolvimento para o desempenho internacional no aspectos positivo.

A atitude da empresa permite o acesso e o desenvolvimento de competências e recursos diferenciados e de difícil reprodução pelos concorrentes. As CDs inserem-se no contexto dos estudos de administração estratégica e centram-se na estruturação e análise das possibilidades de manutenção da competitividade organizacional em contextos variáveis e complexos. As CDs são divididas em 3 processos estratégicos, sendo eles: processos, posições e caminhos.

Os processos são a forma como as atividades e rotinas são realizadas; as posições refletem tecnologias adquiridas pela empresa, relacionamento com

fornecedores, agentes externos e ativos complementares e os caminhos delimitam o núcleo das CDs organizacionais e quais estratégias estão mais acessíveis.

As atividades internacionais exigem flexibilidade, empreendedorismo, escolhas inteligentes e aprendizagem, que são essenciais na perspectiva dos países em desenvolvimento. Nesse contexto, as CDs são de extrema importância, visto que elas garantem uma competitividade global de sucesso, começando o trabalho domesticamente e depois expandindo.

Quanto à metodologia, foi feito um estudo de caso em duas empresas brasileiras que atuam no setor de TI: a primeira foi o Grupo Alfa, que é uma plataforma de informações. E a segunda é o Grupo Beta, composto por empresas que implantam e integram serviços e soluções em TI no mercado latino-americano. O método de pesquisa utilizado foi o estudo de casos múltiplos, dado que duas multinacionais brasileiras foram analisadas em profundidade: Oxiteno e Braskem. A escolha das companhias estudadas foi definida de acordo com quatro critérios: 1º as companhias deveriam realizar atividades industriais petroquímicas, 2º deveriam ser brasileiras (maior ou igual a 50% do capital controlador), 3º ter unidades produtivas no exterior e 4º teriam que manter unidades de P&D internacionais ou possuir parcerias tecnológicas com fontes externas de tecnologia, tais como universidades e institutos de pesquisa (ICT) nacionais e/ou internacionais, o fator motivador de escolher essas empresas foi por ela contribuírem diretamente na evolução das indústrias petroquímicas nacional e também o desenvolvimento tecnológico.

As análises e a discussão dos resultados apresentaram que Após análise de desempenho, os resultados de ambas foram positivos, os processos de internacionalização foram identificados como bem sucedidos, trazendo evolução para os negócios dentro do Brasil e no exterior.

Nas considerações finais, pode-se dizer que o trabalho analisou, que todo mercado de internacionalização da empresa é baseado em planejamento e estratégia, um dos principais problemas de gestão refere-se ao equilíbrio entre mecanismos de coordenação e fluxos de conhecimento da subsidiária para a matriz, conhecida como a transferência inversa do conhecimento onde este está especialmente relacionado ao surgimento de uma base de conhecimento global

compartilhada, práticas, capacidades, tecnologias e produtos, por sua vez, podem aumentar o seu poder de barganha e de influência estratégica dentro da rede de negócios da multinacional.

REFERÊNCIAS

Kretschmer, C., & Garrido, I. (2019). O Papel das Capacidades Dinâmicas na Internacionalização de Empresas. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, 14(2), 111-127.
doi:<http://dx.doi.org/10.18568/internext.v14i2.468>